



ANÁLISE DO DISCURSO DA ASA (ARTICULAÇÃO DO SEMIÁRIDO): DESCONSTRUINDO O PROGRAMA P1MC (PROGRAMA 1 MILHÃO DE CISTERNAS)

RESUMO

É relevante a discussão sobre a falta de água que atinge milhares de nordestino, visto que não é apenas a seca que contribui nesse problema, no entanto, percebe-se a chegada de políticas públicas como propostas de atenuar os sintomas dessa seca. Programas como o P1MC, são postos como solução para a o semiárido, usando como discurso que a cisterna de placa é a única solução para o problema. Entretanto, Percebe-se que o quadro nordestino vem se tornando uma calamidade, e nesse foco o presente trabalho objetiva-se discutir o papel da ASA (articulação do semiárido) que tem implantado políticas de sobrevivência a fim de criar meios de se conviver com essa situação, e buscar solucioná-la. Nota-se ainda que a medida não tem sido satisfatória, já que as cisternas são implantadas, mas não oferecem condições para o abastecimento gratuito, comprometendo a renda familiar. O trabalho foi executado na cidade de Catolé do Rocha-PB a fim de analisar o discurso da ASA enquanto transformadora do semiárido. A metodologia utilizada no desenvolvimento desse trabalho tem aspectos qualitativos e quantitativos fazendo uma análise sociológica das novas tecnologias, as cisternas de placas. Além disso, observou-se a alienação das pessoas nesse processo. Contudo é de suma importância que invistam mais em políticas públicas e eficazes aperfeiçoando assim esse programa, já que a disponibilidade de água é só no tempo chuvoso, ou quando a população paga pelo abastecimento comprometendo o orçamento familiar.

Palavras Chaves: Políticas Públicas. P1MC. Abastecimento de Água.